| | | |
|---|---|---|
| **DECISÃO SINGULAR** | : | **DSG-G.MJMS-2587/2014** |
| **PROCESSO TC/MS** | : | TC/218/2013 |
| **PROTOCOLO** | : | 1374609 |
| **ÓRGÃO** | : | SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO |
| **ORDENADOR (A) DE DESPESAS** | : | MARIA NILENE BADECA DA COSTA |
| **CARGO DO ORDENADOR (A)** | : | SECRETÁRIA |
| **ASSUNTO DO PROCESSO** | : | ORDEM DE SERVIÇO Nº 0256/2012 |
| **RELATORA** | : | CONS. MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO |
| **CONTRATADO (A)** | : | TUCA TRANSPORTE LTDA. – ME. |
| **PROCEDIMENTO LICITATÓRIO** | : | ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 79/2011 |
| **OBJETO DA CONTRATAÇÃO** | : | LOCAÇÃO DE VEÍCULO COM AR CONDICIONADO E MOTORISTA, PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS COM CAPACIDADE PARA NO MÍNIMO 11 (ONZE) PESSOAS, VIZANDO REALIZAR TRANSPORTE DE ALUNOS PARA PARTICIPAR DE ATIVIDADES ESPORTIVAS |
| **VALOR INICIAL DA CONTRATAÇÃO** | : | R$ 35200,00 |

ORDEM DE SERVIÇO – FORMALIZAÇÃO – CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS – REGULARIDADE E LEGALIDADE.

Versam os presentes autos sobre a **Ordem de Serviço nº 0256/2012**, emitida em 31/07/2012 pelo Estado de Mato Grosso do Sul, objetivando a locação de veículo com ar condicionado e motoristas, para transporte de passageiros com capacidade para no mínimo 11 (onze) pessoas, visando realizar transporte de alunos para participar de atividades esportivas.

O procedimento licitatório na modalidade Ata de Registro de Preços sob o nº 079/2011 já se encontra julgada por meio da Decisão Singular DSG-GABINETE 4-1671/2012 (processo TC/MS 76226/2011), que foi considerada legal e regular por esta corte de contas.

Nesta fase processual objetiva-se analisar a legalidade e regularidade da formalização da Ordem de Fornecimento (2ª fase).

Assim, quanto à formalização, em razão da análise de

toda documentação acostada, a 6ª Inspetoria emitiu sua Análise ANA – 6ICE – 2491/2014, opinando:

- Pela **Regularidade** e **Legalidade** da Ordem de Serviço.

Por sua vez, o ilustre representante Ministerial, em seu Parecer PAR-MPC – GAB.2 DR.JOAOMJ – 5149/2014, assim concluiu:

- Pela **legalidade** e **regularidade** da Ordem de Serviço nº 256/2012.

Vieram os autos a esta Relatoria para Decisão.

**É o Relatório.**

Impende inicialmente destacar, conforme consta dos autos, que a presente análise recai sobre a **regularidade** e **legalidade** da **formalização da Ordem de Serviço** (2ª fase).

Constata-se assim, por meio da documentação juntada, que os requisitos legais vigentes foram devidamente cumpridos quanto à legalidade e regularidade da matéria relativa à formalização do instrumento em análise.

Mediante o exposto, admitindo o entendimento exarado pela Equipe Técnica e pelo ilustre representante do Ministério Público de Contas, **DECIDO:**

**1- Pela legalidade e regularidade da formalização da Ordem de Serviço n.° 256/2012 (2ª fase),** com fulcro no artigo 10, inciso II, § 3º, inciso V c/c artigo 120, inciso II, todos do Regimento Interno deste Tribunal;

**2-** Pela comunicação do resultado do julgamento aos responsáveis, com base no artigo 50 da Lei Complementar nº 160/2012;

**3-** Determino a remessa destes autos ao Cartório para providências regimentais, observando-se que, após, devem os autos serem encaminhados à inspetoria competente para análise da execução contratual (3ª fase).

**É a Decisão.**

Campo Grande, 11 de junho de 2014.

**Conselheira Marisa Serrano**
R E L A T O R A

DLL